

Resende

Rio de Janeiro - RJ

Hstórico

Segundo alguns autores, o devassamento do território onde hoje se localiza Resende foi conseqüência da febre de ouro que, do século XVI ao século XVIII, contagiou bandeirantes e aventureiros. Por esta razão, a primazia da exploração coube aos faiscadores que transitavam pelo Paraíba em busca das Minas Gerais.

Consta que, em 1715, da concessão feita por D. João V a Garcia Rodrigues Paes Leme, faziam parte as terras de Resende. Todavia, tem-se como certo que sua colonização só se verificou em 1744. Foi por essa época que, procedentes de Aiuruoca, em demanda dos rios auríferos da região de Itatiaia, na Mantiqueira chegaram os primeiros colonizadores, que se estabeleceram na margem esquerda do Paraíba, onde atualmente se ergue a Vila de Agulhas Negras. Entre esses pioneiros se encontravam, na opinião de alguns historiadores, o bandeirante Simão da Cunha Gago, o padre Felipe Teixeira Pinto e Máximo Barbosa. O primeiro nome que deram a terra foi o de Nossa Senhora da Conceição de Campo Alegre da Paraíba Nova. Desde então começou a zona a ser freqüentada por levas de faiscadores que levantaram primeiramente ranchos de tropa, e mais tarde, casas residenciais, acabando por se fixarem no solo, onde começaram a surgir as fazendas.

O desenvolvimento da localidade, graças às notícias favoráveis veiculadas a seu respeito, permitiu que, já em 1747, fosse ali erguida a primeira capela, erigida em honra de nossa Senhora da Conceição de Campo Alegre, recebendo dez anos depois o predicamento de freguesia.

O negro escravizado veio cooperar decisivamente para o surto econômico verificado no período imperial, sobretudo no setor agrícola, com o café cultivado em largas extensões de terra. As primeiras mudas de café plantadas em Resende foram ofertadas, por volta de 1780, pelo bispo Dom José Joaquim Justiniano ao padre Antônio Couto da Fonseca, então residente na localidade. Encontrando boas condições de cultura, o café foi plantado em quase todas as fazendas da antiga Vila de Campo Alegre de onde se irradiou por todo o Vale do Paraíba, passando, a seguir, para as provincial de Minas Gerais e São Paulo. Em vista de seu progresso, o Governo resolveu promover a instalação da vila, o que se verificou em 29 de setembro de 1801, recebendo, então, a denominação de Resende, em homenagem ao quinto Vice-rei, Conde de Resende, naquela época Governador do Brasil.

Tempos depois, além dos elementos portugueses e africanos, começaram também a afluir colonizadores de origem alemã, notadamente no governo de D. Pedro II, que facilitou a criação da chamada Colônia de Pôrto Real. Os imigrantes dedicaram-se à cultura de cana-de-açúcar, na qual obtiveram considerável êxito. Foi ao desenvolvimento de sua lavoura que, no Segundo Império, Resende deveu o lugar de destaque de que desfrutou entre as demais localidades fluminenses. Tal era o seu progresso na primeira metade do século XIX que o Governo, em 1848, reconhecendo-o, elevou a sede da Vila à categoria de Cidade. Esse período de prosperidade, todavia, só perdurou enquanto a lavoura do Município pôde contar com o trabalho escravo. Com o advento da Lei Áurea o panorama econômico mudou completamente.

Durante a República, no governo do Marechal Hermes da Fonseca, numa tentativa de repovoar o solo, foram fundados os núcleos coloniais Visconde de Mauá e Itatiaia, que não progrediram.

A transferência da Escola Militar (atualmente Academia Militar de Agulhas Negras, para Resende motivou uma série de melhoramentos que também contribuíram sobremodo para que a comuna readquirisse o antigo prestígio.

Gentílico: resendense

Formação Administrativa

Elevado a categoria de vila com a denominação de Resende, por portaria de 24-07-1749, Sede na vial de Arraial de Campo Alegre. Instalada em 29-09-1801.

Pela lei provincial nº 272, de 09-05-1842 e decretos estaduais nº s1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Campo Belo e anexado a vila de Arraial de Campo Alegre.

Pela lei provincial nº 287, de 19-05-1843 e por decretos estaduais nº s 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Vicente Ferrer e anexado a vila Arrail de Campo Alegre.

Freguesia criada com a denominação de Arraial de Campo Alegre, por alvará de 02-01-1756 e por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892.

Pela lei provincial nº 281, de 23-03-1843 e por decretos estaduais nº s 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santana dos Tocos e anexado ao município de Resende.

Elevado à condição de cidade com a denominação Resende, pela lei provincial nº 438, de 13-07-1848.

Pela lei provincial nº 915, de 30-10-1856 e decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Vargem Grande e anexado ao município de Resende.

Pela deliberação de 31-12-1890 e por decretos estaduais nº 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Pôrto Real e anexado ao município de Resende.

Pela deliberação estadual de 02-03-1891 e decretos estaduais nº s 1, de 03-06-1892 e 1-A, de 08-05-1892, é criado o distrito de Campos Elísios e anexado ao município de Resende.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Resende é constituído de 7 distritos: Resende, Campo Belo, Campos Elísios, Porto Real, Santana dos Tocos, São Vicente Ferrer e Vargem Grande.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 641, de 15-12-1938, o distrito de Santana dos Tocos passou a denominar-se Salto e São Vicente Ferrer a denominar-se Fumaça.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Resende é constituído de 7 distritos: Resende, Campo Belo, Campos Elísios, Fumaça ex-São Vicente Ferrer, Porto Real, Salto ex-Santana dos Tocos e Vargem Grande.

Pelo decreto-lei estadual nº 1056, de 31-12-1943, o distrito de Campo Belo passou a denominar-se Itatiaia, Salto a denominar-se Pirangaí, Campos Elísios a denominar-se Agulhas Negras e Vargem Grande a denominar-se Pedra Selada.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Resende, Agulhas Negras ex-Campos Elísios, Fumaça ex-São Vicente Ferrer, Itatiaia ex-Campo Belo, Pirangaí ex-Salto, Pedra Selada ex-Vargem Alegre e Porto Real .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Resende, Agulhas Negras, Fumaça ex-São Vicente Ferrer, Itatiaia ex-Campo Belo, Pedra Selada ex-Vargem Grande, Pirangaí ex-Salto, e Porto Real.

Pela lei estadual nº 1695, de 26-09-1952, é criado o distrito de Engenheiro Passos e anexado ao município de Resende, formado com áreas do distrito de Itatiaia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 8 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça, Itatiaia, Pedra Selada, Pirangaí ex-Salto e Porto Real.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 1330, de 06-07-1988, desmembra do município de Resende o distrito de Itatiaia e parte dos distritos de Agulhas Negras e Engenheiro Passos, para formar o novo município de Itatiaia.

Pela lei orgânica, de 05-04-1990, extingui do município de Resende o distrito de Pirangaí, sendo a sua área anexada ao distrito sede do município de Resende. .

Em “Síntese” de 31-XII-1994, o município de Resende é constituído de 6 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça, Pedra Selada e Porto Real.

Pela lei estadual nº 2494, de 28-12-1995, desmembra do município de Resende o distrito de Porto Real, elevado a categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 5 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça Pedra Selada.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

